

Saiba mais sobre os arquivos secretos da indústria do tabaco

Veja abaixo uma pequena amostra dos documentos secretos e uma comparação do conteúdo com os posicionamentos públicos de várias empresas fabricantes de cigarro sobre: **dependência da nicotina, marketing para crianças e adolescentes e tabagismo passivo.**

DEPENDÊNCIA DA NICOTINA	
Posicionamento público	O que os documentos mostram
<p><i>“Nicotina é importante para dar sabor ou aroma – não para a dependência “.</i> Em 1994, durante uma audiência no Congresso Americano sete executivos de companhias de tabaco americanas testemunharam que a nicotina não causa dependência: <i>“Nós não ocultamos antes, nem ocultamos agora, nem nunca ocultaremos... nós não temos nenhuma pesquisa interna que prove que fumar causa dependência.”</i> (Martin Broughton, Chief Executive British American Tobacco, 1996).</p> <p><i>“Aqueles que definem fumar como uma dependência o fazem por razões ideológicas e não científicas”.</i> (posição da Philip Morris em 1996).</p> <p>Entrevista para uma revista - John Carlisle da companhia TMA (UK, 1998): <u>Pergunta</u> - A nicotina causa dependência? <u>Carlisle</u> - <i>“A definição de dependência é ampla e variada. Pessoas são dependentes de Internet. Outras são dependentes de shopping, sexo, chá e café. A linha que eu consideraria é a de que o tabaco não causa dependência e sim de que é formador de hábito”.</i></p> <p><i>“A nicotina é um componente natural do fumo e apresenta propriedades farmacológicas que contribuem para o prazer. Mesmo sendo uma parte importante da experiência de fumar, a nicotina não é a única razão para fumar. Aspectos culturais e sociais, entre outros, estão envolvidos no ato de fumar, que é uma escolha de caráter puramente individual. Certamente é difícil deixar de fumar para alguns fumantes, mas não existe nada em nossos produtos que retire do fumante a sua capacidade de parar de fumar”.</i> Fonte: http://www.souzacruz.com.br</p>	<p><i>“Nicotina causa dependência. Nós estamos, portanto, no ramo de vender nicotina, uma droga que causa dependência.”</i> (Addison Yeaman from Brown and Williamson - B&W, 1963).</p> <p><i>“A nicotina tem a propriedade de uma droga de abuso. Ela tem propriedade de droga que causa dependência. Estes (os resultados) são completamente contraditórios com a posição da indústria de que a nicotina está no cigarro para dar sabor. Nós sabemos que eles (os camundongos) pressionavam a alavanca devido aos efeitos da droga nos cérebros dos animais. Nós também sabemos a partir de estudos que se a droga fosse cocaína ou morfina ou álcool os camundongos continuariam a pressionar a alavanca. Nós encontramos o mesmo com a nicotina”</i> (informações do cientista Victor DeNoble da Philip Morris sobre experimentos em camundongos nos quais injetou nicotina diretamente no coração - Philip Morris, quoted on Dispatches, Channel 4, 1996)</p> <p><i>“ A BAT deveria aprender a se ver mais como uma companhia de droga do que como uma companhia de tabaco (Um memo escrito por cientistas da British American Tobacco - BAT, 1980)”</i></p> <p><i>“Nós também achamos que deve-se considerar a hipótese de que os altos lucros adicionais associados com a indústria do tabaco estão diretamente relacionados ao fato do consumidor ser dependente do produto ... Olhando de outra forma, não procede que o Produto X, enquanto alternativa futura, mantenha um nível de lucro acima da maioria das outras atividades do ramo de produtos, a não ser que, como o tabaco, seja associado à dependência”</i> (BAT, 1979)</p> <p><i>Tem sido sugerido que a fumaça do cigarro é a droga mais adicta. Certamente um grande número de pessoas continuarão a fumar porque eles não conseguem deixar. Se eles pudessem eles o fariam. Não se pode mais dizer que eles fizeram uma escolha adulta. (Dr Green da BAT, 1980)</i></p>

MARKETING PARA CRIANÇAS

Posicionamento público

A propaganda não é dirigida aos jovens. A pressão dos amigos é o fator mais importante para o tabagismo infantil.

“ A propaganda de cigarros afeta meramente a demanda dentro da categoria de produtos, através do fortalecimento da lealdade à marca ou criando mudanças de marca, mas não é dirigida para aumentar o consumo total as custas de não fumantes”.

“A Souza Cruz fabrica cigarros para o consumo exclusivo de adultos baseada nos melhores mecanismos e meios de produção”.

Fonte: <http://www.souzacruz.com.br>

O que os documentos mostram

“Eles representam o negócio de cigarros amanhã. À medida que o grupo etário de 14 a 24 anos amadurece, ele se tornará a parte chave do volume total de cigarros, no mínimo pelos próximos 25 anos”

J. W. Hind, R.J. Reynolds Tobacco, internal memorandum , 23rd January 1975.

“Atingir o jovem pode ser mais eficiente mesmo que o custo para atingí-los seja maior, porque eles estão desejando experimentar, eles têm mais influência sobre os outros da sua idade do que eles terão mais tarde, e porque eles são muito mais leais a sua primeira marca”

Escrito por um executivo da Philip Morris em 1957.

“Um cigarro para o iniciante é um ato simbólico. Eu não sou mais a criança da minha mãe, eu sou forte, eu sou um aventureiro, eu não sou quadrado... A medida em que a força do simbolismo psicológico diminui, o efeito farmacológico assume o papel de manter o hábito”

Rascunho de relatório do Quadro de Diretores da Phillip Morris, 1969.

“É importante saber tanto quanto possível sobre os padrões de tabagismo dos adolescentes. Os adolescentes de hoje são os potenciais consumidores regulares de amanhã, e a grande maioria dos fumantes começa a fumar na sua adolescência . Devido ao nosso grande espaço de mercado entre os fumantes mais jovens, a Philip Morris sofrerá mais do que qualquer outra companhia com o declínio do número de adolescentes fumantes” Memorando enviado por um pesquisador da Philip Morris, Myron E. Johnston para Robert B. Seligman, Vice Presidente de pesquisa e desenvolvimento da Philip Morris, 1981.

TABAGISMO PASSIVO

“ Muitas pessoas têm sido levadas a crer que a fumaça ambiental do cigarro é fator de risco ou causa de doenças em não-fumantes. As pesquisas científicas, analisadas em conjunto, não são suficientes e conclusivas para afirmar que a fumaça ambiental do cigarro esteja associada a uma maior incidência de doenças respiratórias e cardíacas, ou câncer de pulmão.”

(<http://www.souzacruz.com.br> – julho-02)

“Uma outra questão importante que afeta a aceitabilidade (de fumar) é o tabagismo passivo. Nossa atual iniciativa é desafiar toda a área com o “baixo risco epidemiológico”. Existem experts externos de reputação que acreditam que essa é uma ciência altamente imprecisa e nós estamos encontrando meios de exprimir essas preocupações.” (BAT,1986).

Campanha da Philip Morris dirigida a pesquisadores, à mídia e ao governo para se contrapor ao estudo da IARC - International Agency on Research on Cancer sobre os riscos do tabagismo passivo:

“Objetivos:

- ◆ *Retardar o progresso e/ou a liberação do estudo*
- ◆ *Interferir nas suas conclusões e declarações oficiais de seus resultados*
- ◆ *Neutralizar possíveis resultados negativos do estudo, particularmente o seu uso como um instrumento regulatório*
- ◆ *Contrapor-se ao potencial impacto do estudo na política governamental, opinião pública e ações por empregados e patrões” (Philip Morris, 1993).*

No Centro para o Controle e Prevenção de Enfermidades – CDC dos Estados Unidos há um compilado com todos os principais endereços eletrônicos para o acesso aos documentos. A seguir, citamos alguns:

- <http://www.cdc.gov/tobacco/industry-docs/>
- <http://www.rjrtdocs.com/rjrtdocs.com/frames.isc> ➤ RJ Reynolds Tobacco Company
- <http://www.pmdocs.com> ➤ Philip Morris
- <http://www.tobaccoinstitute.com/>
- <http://www.cctc.ca> ➤ British American Tobacco
- <http://www.ash.org.uk> ➤ Action on smoking and health
- <http://tobaccofreekids.org/campaign/global>